



A IMPORTÂNCIA DE UMA HORTA ESCOLAR

José William Corsini¹; Leticia da S. Rodrigues²; Carla A. da Silva³; Fabiana L. de Oliveira⁴

RESUMO

A alimentação escolar é de grande importância, mas frequentemente negligenciada. Por isso, é crucial direcionar nossa atenção para essa questão e explorar o papel da horta escolar. Este estudo tem como objetivos demonstrar como a horta pode aumentar a conscientização dos alunos sobre a origem dos alimentos, promover o engajamento da comunidade, avaliar mudanças comportamentais e incentivar a interdisciplinaridade. A metodologia empregada envolve a análise dos passos para a implementação da horta escolar, incluindo o cultivo, o preparo do solo e a integração com disciplinas como matemática. Os resultados alcançados mostram que a horta recebeu o apoio da comunidade escolar e contribuiu para a promoção de uma alimentação saudável. Além disso, a horta aumentou a conscientização dos alunos sobre práticas alimentares sustentáveis e proporcionou conhecimentos em agricultura, nutrição e conservação ambiental. Dessa forma, a horta se revelou uma metodologia educacional ativa e eficaz.

Palavras-chave:

Alimentação, interdisciplinaridade, educação.

1. INTRODUÇÃO

A introdução de hortas nas escolas desempenha um papel importante no ambiente educacional, oferecendo benefícios que vão além do ensino de ciências e biologia. Estes espaços promovem o desenvolvimento de habilidades, responsabilidade e consciência ambiental para os estudantes, contribuem para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, enquanto cultivam valores de sustentabilidade e respeito pela natureza. Assim, as hortas escolares não apenas enriquecem a experiência educacional, mas também desempenham um papel crucial na formação integral dos estudantes.

A horta escolar é um valioso recurso para fomentar a alimentação saudável entre os estudantes de uma escola do município de Machado–MG. Conscientes da importância da nutrição adequada no desempenho acadêmico dos alunos, essa instituição buscou criar um ambiente propício para o cultivo de alimentos frescos, orgânicos e nutritivos.

A inserção de hortas nas escolas, como parte integrante do Programa Residência Pedagógica, revela-se como uma prática educativa inovadora e envolvente. Ao participar deste

¹Discente, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: josewilliamcorsini@gmail.com.

²Discente, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: leticiarodrigues6700@gmail.com.

³Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: carla.aparecida.costa@educacao.mg.gov.br

⁴Docente, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: fabiana.lucio@ifsulde Minas.edu.br

programa de iniciação à docência, fui incentivado a vivenciar de forma prática a criação e manutenção de uma horta, experiência que não apenas enriqueceu meu entendimento pedagógico, mas também ressaltou a importância de abordagens sustentáveis e educativas no contexto escolar. Este projeto, proporcionou uma perspectiva única sobre o processo de ensino-aprendizagem, destacando o potencial transformador que práticas simples podem ter na formação de futuros educadores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A horta escolar é uma estratégia eficaz para promover bons hábitos alimentares e a conservação ambiental (SILVA et al., 2017). Ao participar do cultivo e cuidado das plantas, os estudantes desenvolvem habilidades práticas, responsabilidade e uma compreensão mais profunda da interdependência entre seres humanos e meio ambiente. Além disso, as hortas proporcionam um ambiente propício para promover hábitos alimentares saudáveis e cultivam valores de sustentabilidade e respeito pela natureza.

O Programa Residência Pedagógica oferece uma valiosa oportunidade de iniciação à docência, permitindo uma imersão prática na realidade escolar. No contexto desse programa, participei da criação e manutenção de uma horta na escola, idealizada pelo professor de ciências com a turma do 9.º ano integral.

Práticas como o cultivo de hortas escolares oferecem um espaço de aprendizado ativo, permitindo que os estudantes experimentem diretamente a produção de alimentos e reflitam sobre questões ambientais e de sustentabilidade (ALTIERI, 2018). Os alunos participaram ativamente do plantio e dos cuidados das plantas, vivenciando a produção de alimentos livres de agrotóxicos. Essa abordagem holística é relevante para a comunidade escolar, promovendo saúde e bem-estar.

Integrar hortas escolares ao currículo proporciona aos alunos uma oportunidade prática de aprendizado, desenvolvendo habilidades científicas, sociais e nutricionais (SANTOS, 2018). A turma foi selecionada pela maturidade e conhecimento prévio dos alunos em jardinagem, e o projeto começou com o apoio de parceiros que forneceram adubos e mudas. Os alunos participaram da preparação do solo e receberam orientação sobre manejo, irrigação e controle de pragas.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de hortas escolares, realizado com alunos do 9.º ano integral, envolveu a colaboração do professor de ciências e a integração com a matemática e educação financeira. Utilizamos ferramentas de jardinagem (pás, enxadas, regadores, luvas), sementes e mudas (alface, cenoura, tomate, ervas aromáticas), solo e adubos, além de materiais didáticos (livros e recursos digitais), todos obtidos por doações da comunidade.

Os alunos aprenderam sobre planejamento e preparação, incluindo a seleção de um espaço

adequado na escola com boa exposição solar e acesso a água. Participaram da preparação do solo (limpeza, aragem, adubação) e da divisão de tarefas para fomentar o trabalho em equipe. Durante o plantio e manutenção, seguiram orientações específicas, cuidaram das plantas, controle de pragas e monitoramento do crescimento, registrando tudo em um diário de bordo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção das atividades na horta envolveu toda a comunidade escolar, colaborando desde a limpeza do terreno, seleção de sementes e ajuste das características do solo até a resolução de problemas e execução de atividades práticas orientadas pelos professores (CRIBB, 2010). Embora o projeto tenha sido planejado há algum tempo, sua implementação foi adiada devido à ausência do professor, que estava ocupado com a direção da escola.

O impacto positivo do projeto na comunidade escolar é evidente, destacando a importância de proporcionar aos alunos oportunidades para participar de atividades práticas que promovam o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades.

Projetos como este, que colocam os alunos como protagonistas, são fundamentais para promover melhores hábitos alimentares. Durante as visitas à horta, frequentemente perguntávamos aos alunos sobre suas preferências alimentares. A experiência evidenciou como a participação ativa dos alunos na manutenção da horta contribui para que os alimentos cheguem do solo ao prato.

A horta escolar tem sido eficaz no desenvolvimento de temas relacionados à educação ambiental e alimentar, promovendo um aprendizado interdisciplinar (TAVARES et al., 2012). Atualmente, o projeto está em andamento, proporcionando aos alunos conhecimentos sobre alimentação adequada e beneficiando toda a comunidade escolar ao enriquecer o cardápio com alimentos frescos e livres de agrotóxicos.

O projeto da horta escolar se mostrou altamente relevante, auxiliando os alunos a esclarecer dúvidas durante esse processo. Os residentes do Programa de Residência Pedagógica, abraçaram esse projeto ao chegar à escola contribuindo. Este projeto da horta também incorporou uma abordagem interdisciplinar com a matemática. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar cálculos para determinar os custos das mudas e sementes.

Interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade (BRASIL, 1999). A interdisciplinaridade implica na existência de um conjunto de disciplinas interligadas e com relações definidas, que evitam desenvolver suas atividades de forma isolada, dispersa ou fracionada (Peduzzi, 2001).

Assim, os estudantes obtiveram resultados positivos, adquirindo conhecimento e desenvolvendo diversas habilidades, incluindo compreensão de um ambiente mais sustentável, adoção de hábitos alimentares saudáveis e integração com outras disciplinas.

5. CONCLUSÃO

O projeto escolar está em andamento e com continuidade. Com o apoio dos alunos e professores da escola, ele tem potencial para obter êxito. Podemos observar que a escola tem objetivos bem definidos, resultando em ótimos resultados e sendo bem aceito tanto pelos alunos quanto pela comunidade próxima. Com isso, o projeto promove uma alimentação mais saudável e sustentável. Os alunos também conseguem transmitir novos conhecimentos sobre uma alimentação saudável para suas famílias e comunidade.

Além de ser possível constatar que o projeto da horta escolar constitui uma metodologia ativa bem-sucedida na formação dos alunos, promovendo não apenas a participação ativa na educação ambiental, mas também um compromisso com a comunidade escolar e local, podemos observar que a construção desse espaço permite aos alunos adquirir conhecimentos essenciais. O contato direto com as plantas proporciona um aprendizado prático que complementa a teoria. A integração desses ensinamentos no dia a dia dos alunos também reforça a importância da conservação da natureza, contribuindo para um ecossistema mais vibrante e diversificado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES pela oportunidade proporcionada e à escola por disponibilizar esta experiência enriquecedora.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel A. **Agroecology: the science of sustainable agriculture**. CRC Press, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1999.

CRIBB, Sandra. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 1, 2010.

PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista de Saúde Pública**, v. 35, p. 103-109, 2001.

OLIVEIRA DA SILVA, T. et al. **Horta escolar: uma estratégia para favorecer um bom hábito alimentar e conservação do meio ambiente**.

TAVARES, AMBN et al. Educação ambiental e horta escolar: novas perspectivas de melhorias no ensino de ciências e biologia. In: **Anais... III Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente**. Rio de Janeiro, 2012.